UNIVERSIDADE

ABERTA

www.uab.pt

lhu

licenciatura em humanidades

GUIA DE CURSO **2018 | 2019**
1º CICLO

Departamento de Humanidades
Universidade Aberta
R. da Escola Politécnica, 147
1250-060 Lisboa
Portugal

Coordenação do curso
Maria do Rosário Lupi Bello | Maria.Belo@uab.pt

Vice-coordenação
Isabel Roboredo Seara | Isabel.Seara@uab.pt

Secretariado do Curso
Margarida Quadrado | Margarida.Quadrado@uab.pt
Telf.: (+351) 300 002 808

Internet | http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=61

Mais informações

Formulário para envio de mensagens | https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=11

Email: coord_humanidades@uab.pt

Candidaturas online | https://candidaturas.uab.pt

ÍNDICE

1. Introdução
2. Organização do curso
3. Registo, Acreditação e Ordens Profissionais
4. Objetivos
5. Competências a adquirir
6. Destinatários
7. Condições de acesso e pré-requisitos
8. Candidaturas
9. Propinas
10. Diploma do curso
11. Plano de estudos
12. Funcionamento do curso
13. Modelo pedagógico
14. Tempo de estudo e aprendizagem
15. Recursos de aprendizagem
16. Avaliação e classificação
17. Coordenação do curso
18. Equipa docente
19. Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

A Licenciatura em Humanidades é um curso de 1.º ciclo de estudos superiores, com dois horizontes formativos: 1) o enriquecimento cultural na vida ativa e profissional; 2) a hipótese de prossecução de estudos em 2.º e 3.º ciclos, em áreas amplas das Humanidades (Ciências da Linguagem; Estudos Culturais; História; Filosofia; Arte; Estudos Literários; outros saberes transdisciplinares).

A Licenciatura em Humanidades tem como objetivo dotar o estudante de instrumentos teóricos, epistemológicos e analíticos que lhe permitam conhecer a sua definição e tradição, as suas origens e disciplinas, a sua evolução no tempo e no espaço, e a sua receção na contemporaneidade cultural ocidental, em que o universo português se inclui.

Este panorama amplo contempla três grandes áreas do conhecimento humano (Língua; Literatura; Cultura), em diálogo estreito com outras áreas fundamentais (História; Filosofia; Sociologia; Arte; Estudos Culturais). A par do estudo de disciplinas basilares da Linguística, o curso integra a aprendizagem obrigatória de uma língua estrangeira, instrumento fundamental no contexto culturalmente globalizado em que nos movemos, dentro da abordagem inter-relacional e comparatista que o norteia.

O *maior* proporciona uma formação transversal, com pontos de referência culturais e competências conceptuais, visando o entendimento do mundo, em geral, e da cultura ocidental, em particular.

Cada *minor* proporciona uma formação mais específica, assim como a aquisição de competências nas áreas temáticas que o integram.

No processo de acreditação prévia do curso de Licenciatura em Humanidades, junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a Comissão de Avaliação Externa considerou que "*um ciclo de estudos de largo espectro [como este curso de Humanidades] pode contribuir para a revitalização do ensino das Humanidades e para reforçar a ideia de que constituem uma base para especialização de vários outros domínios*".

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Humanidades corresponde a um 1.º Ciclo de estudos de 180 ECTS, estruturando-se em dois núcleos: o *maior* em Humanidades (120 ECTS) e um *minor*

(de 60 ECTS) que o estudante poderá selecionar de entre os dois em oferta: *minor* em Estudos Portugueses e *minor* em Estudos de Cultura Estrangeira.

3. REGISTO, ACREDITAÇÃO E ORDENS PROFISSIONAIS

Registo

Acreditação

4. OBJETIVOS

Os propósitos pedagógicos enquadram-se num objetivo formativo sólido de "banda larga", interdisciplinar para a formação de cidadãos bem apetrechados do ponto de vista da consciência pessoal, da sua identidade cultural e da sua responsabilidade social, capazes de intervir de forma crítica e fundamentada nos principais debates e questões do tempo atual, perspetivados cada vez mais segundo um ponto de vista multicultural, pluridisciplinar e humanista.

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Competências de comunicação em língua portuguesa que permitam transmitir informações, ideias, problemas e soluções a públicos e interlocutores diferenciados, assim como construir argumentação própria.
- Capacidade para emitir juízos e fundamentar soluções, tendo em conta a sua análise e considerando aspetos sociais, científicos e éticos relevantes.
- Capacidade de pesquisa, seleção e tratamento crítico da informação (disponível em vários suportes [*scripto*, *video*, *audio*, *informo*]).
- Capacidade de autoavaliação e autocorreção, adaptável a diferentes contextos e situações.
- Capacidade para interpretar, sintetizar, explanar e desenvolver conteúdos assimilados.
- Capacidade para selecionar e tratar, criticamente, informação e bibliografias.
- Capacidade para analisar a realidade cultural a partir de uma perspetiva interdisciplinar.
- Capacidade para valorizar os princípios humanistas no exercício de uma cidadania consciente e empenhada.

- Capacidade para usar e aplicar instrumentos de apreensão e reflexão sobre o contacto de culturas, numa metodologia comparatista.
- Domínio de conceitos e ferramentas necessários à ação em contextos sociais e políticos complexos, com vista à valorização e divulgação das culturas lusófonas, não só no seu espaço interno multinacional, como também em espaços plurilinguísticos, em que a afirmação e a promoção da língua portuguesa são essenciais.
- Conhecimentos multiculturais que habilitem a melhor apreender a complexidade do mundo contemporâneo.
- Capacidade para comunicar em uma ou mais línguas estrangeiras.

Competências específicas do *minor* em Estudos Portugueses

- Capacidade para produzir, compreender e interpretar, no contexto que lhes é próprio, textos e informações nos diferentes domínios dos Estudos Portugueses.
- Domínio de conceitos, métodos, técnicas e instrumentos essenciais nas áreas disciplinares da língua, da literatura, da cultura e das artes portuguesas.
- Capacidade para analisar uma temática, uma obra, um texto literário, situando-os nos respetivos contextos, géneros, períodos, movimentos, correntes ou escolas.
- Domínio das ferramentas conceptuais necessárias à ação em sociedade e à valorização e divulgação da cultura portuguesa, seja no seu espaço interno, seja no exterior.

Competências específicas do *minor* em Estudos de Cultura Estrangeira

- Capacidade para comunicar em uma ou mais línguas estrangeiras.
- Capacidade para pensar sincrónica e diacronicamente as línguas, as literaturas, as culturas e a arte ocidental, enquanto áreas do saber com teorias, metodologias e problemáticas específicas.
- Capacidade para pesquisar e ler, com sentido crítico e contextualizadamente, bibliografia em português e numa ou mais línguas estrangeiras.
- Capacidade para transferir, adaptar e aplicar os conhecimentos adquiridos em diferentes contextos e no âmbito de problemáticas distintas.

6. DESTINATÁRIOS

A Licenciatura em Humanidades destina-se a uma população que, na sua vida ativa ou nos seus interesses profissionais, intervém nos vários campos desta área do saber,

pretendendo habilitações para fazer face às crescentes exigências de interdisciplinaridade e de proficiência cultural e tecnológica dos mercados profissionais ligados à diplomacia ou às relações internacionais, à investigação em artes e humanidades, às relações públicas, à assessoria e administração, à comunicação social, à arquivística e documentação, à edição e publicação, ao turismo e a outros campos de intervenção ou de mediação cultural.

Esta licenciatura responde também a necessidades de complemento de formação geral, de prossecução de estudos interrompidos no passado ou de interesse pessoal, dando continuação ao reconhecimento e validação dos conhecimentos e das competências.

7. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

As condições de acesso e ingresso nos cursos de 1.º Ciclo da UAb são distintas dos requisitos exigidos nas restantes IES portuguesas: os estudantes não concorrem à UAb no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e na UAb não há *numerus clausus*.

TIPOS DE ACESSO

- Acesso direto: candidatos com mais de 21 anos com diploma do ensino secundário ou equivalente e exame(s) específico(s) feito na UAb. Os trabalhadores-estudantes podem ter entre 18 e 21 anos desde que façam prova de que trabalham há, pelo menos, dois anos.
- Exame ACFES para candidatos com mais de 23 anos.

A Universidade Aberta não tem *numerus clausus*, aceitando inscrições de estudantes em número compatível com os recursos humanos disponíveis.

Além das condições de acesso acima referidas e sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de e-learning, são pré-requisitos fundamentais para admissão à licenciatura em Humanidades:

- acesso à internet;
- conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação;
- conhecimento/domínio das línguas estrangeiras de escolha (nível do Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas estrangeiras): Alemão, Espanhol e Francês – A1 (iniciação); Inglês – A2.

Para outras informações sobre creditações, consulte-se o Regulamento n.º 39/2017 – Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta: http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/02/regulamento-creditacao-competencias.pdf.

8. CANDIDATURAS

Aconselha-se a consulta da página da UAb para informações sobre os prazos de candidaturas, inscrições, matrículas e calendário letivo.

INFORMAÇÕES: http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/

CANDIDATURAS: http://portal.uab.pt/candidaturas-2018-19/

CALENDÁRIO LETIVO: http://portal.uab.pt/calendario-letivo/

EQUIVALÊNCIAS E CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: http://portal.uab.pt/equivalencias-e-acreditacao-de-competencias

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS – contactos e horário de atendimento a candidatos e a estudantes:

telefónico – (+351) 300 007 259; segunda a sexta : 09h30-12h00; 14h00-16h30

presencial – Rua Braamcamp, n.º 90 1250-052 Lisboa;
segunda a sexta: 10h00-17h00

9. PROPINAS

As informações sobre preços e modos de pagamento encontram-se no portal da Universidade Aberta: http://portal.uab.pt/pagamentos/.

Ao valor do curso acresce a taxa de candidatura e de matrícula e, ainda, de seguro escolar, conforme descrito no Regulamento de Propinas da Universidade Aberta.

10. DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em Humanidades é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação das unidades curriculares que constituem o *maior* em Humanidades (120 ECTS) e um dos *minores* (60 ECTS), perfazendo um total de 180 créditos (ECTS).

11. PLANO DE ESTUDOS

O curso estrutura-se em unidades curriculares semestrais.

***MAIOR* EM HUMANIDADES**	
1.º ANO | 1.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Língua Estrangeira* I	6
Introdução aos Estudos Linguísticos	6
Estudos Culturais	6
História do Pensamento Filosófico	6
Temas de Cultura Clássica I	6
Total	**30**
1.º ANO | 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Língua Estrangeira II	6
Introdução aos Estudos Literários	6
Semiótica	6
Correntes Estéticas Europeias	6
Temas de Cultura Clássica II	6
Total	**30**
2.º ANO | 1.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Língua Estrangeira III	6
Literatura e Cultura Portuguesas – Época Moderna	6
Estudos Literários Comparados	6
Análise do Discurso	6
História das Ideias	6
Total	**30**
2.º ANO | 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Língua Estrangeira IV	6
Literatura e Cultura Portuguesas – Época Contemporânea	6
Grandes Obras da Literatura Ocidental	6
História da Língua Portuguesa	6
Problemáticas da Arte	6
Total	**30**

***MINOR* EM ESTUDOS PORTUGUESES**	
3.º ANO | 1.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Temas da Literatura Portuguesa	6
Literatura Portuguesa I	6
Fonética, Fonologia e Morfologia do Português	6
Literaturas de Língua Portuguesa	6
Estudos Interartes de Expressão Portuguesa	6
Total	**30**
3.º ANO | 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Teoria da Literatura	6
Literatura Portuguesa II	6
Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português	6
Património Oral e Literatura Tradicional	6
História Cultural e Artística Portuguesa	6
Total	**30**

***MINOR* EM ESTUDOS DE CULTURA ESTRANGEIRA**	
3.º ANO | 1.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Literatura Alemã I *	6
Literatura Francesa I *	6
Literatura Inglesa I *	6
História Cultural e Artística Alemã	6
História Cultural e Artística Inglesa	6
Língua Estrangeira V *	6
Total	**30**
3.º ANO | 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	**ECTS**
Literatura Alemã II *	6
Literatura Francesa II *	6
Literatura Inglesa II *	6
História Cultural e Artística Francesa	6
Literatura e Cultura Norte-Americanas	6
Língua Estrangeira VI *	6
Total	**30**

* De entre as unidades curriculares de Literatura e de Língua Estrangeira, o estudante deve escolher 3 por semestre. A optar pela Língua Estrangeira, é obrigatória a frequência dos dois níveis de Língua (V e VI). O estudo da Literatura Estrangeira não tem como requisito prévio o domínio da respetiva língua, havendo a possibilidade de o estudante contactar com a literatura primária e demais textos/ suportes em traduções criteriosamente selecionadas.

12. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares do curso funcionam em regime de ensino a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido de um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning, permitindo-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

Oportunamente, os estudantes recebem as instruções necessárias para o acesso à Ambientação Online.

Os estudantes devem guardar as credenciais (*username* e *password*) que lhes são fornecidas antes do módulo, ou perderão o acesso à plataforma e às unidades curriculares.

13. MODELO PEDAGÓGICO

A licenciatura em Humanidades segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo rege-se pelos seguintes princípios:

- ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação, de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e de tempo,

já que a comunicação e a interação se processam à medida que são convenientes para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder);

- ensino baseado na interação diversificada: entre estudante-professor; entre estudante-estudante; entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo esta socialmente contextualizada.

Com base nos princípios enunciados, o estudante encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem, abaixo enunciados.

A CLASSE VIRTUAL: o estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular, ao longo de cada semestre, sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, e outros. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC): o PUC constitui um documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele consta informação sobre: os objetivos da unidade curricular; as temáticas e os conteúdos a estudar; as competências a desenvolver; o modo como se organiza o processo de aprendizagem; os recursos de aprendizagem; o que é esperado do estudante; o que pode o estudante esperar do professor/tutor; os critérios de avaliação. A disponibilização do PUC pelo professor marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF): para permitir ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem, o professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas em apreço. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos

estudantes, de modo a possibilitar a partilha dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP): o Cartão de Aprendizagem (CAP) é um documento pessoal de cada estudante em avaliação contínua. O cartão permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem, o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega dos e-fólios ao professor correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por uma prova final (p-fólio), a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio final dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

14. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a lidar com a distância numa classe virtual implica que o estudante não se encontre num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, trata-se de uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que este processo implica disciplina e estabelecimento de tempo criteriosamente dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso cada unidade curricular define o número de horas de estudo e de trabalho efetivos que se calcula serem necessários, através de uma contabilidade de créditos: as unidades de ECTS.

O estudante deverá ter em consideração que **cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a cerca de 26 horas de trabalho efetivo de estudo**, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

15. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido ao estudante que trabalhe e estude, apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros,

recursos web, objetos audio e outros, em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online, no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, que deverão ser adquiridos pelo estudante numa livraria ou no comércio eletrónico, ou localizados e consultados numa biblioteca da sua proximidade, antes do início de cada unidade curricular, de modo a garantir as condições para a aprendizagem, desde a abertura das atividades letivas.

Para informações específicas sobre cada unidade curricular e respetiva bibliografia, o estudante deve consultar as Fichas de Unidade Curricular no Guia Informativo – Cursos de 1.º Ciclo. Estas fichas devem ser lidas com a máxima atenção, preferencialmente antes da escolha das unidades curriculares em que o estudante pretende inscrever-se e/ou antes do Módulo de Ambientação. A bibliografia deve ser adquirida antes do início do ano/semestre letivo e da abertura das unidades curriculares.

16. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final, exceto nas unidades curriculares de língua estrangeira.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou de 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final de cada semestre.

O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio, são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização máxima de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores.

A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante e do p-fólio final são registadas no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular.

Exige-se um mínimo de 3,5 valores na soma da classificação dos e-fólios e de 5,5 valores no p-fólio, devendo, contudo, a soma das classificações das diferentes provas perfazer um mínimo de 9,5 valores. Só a nota final é arredondada. O p-fólio, prova

presencial de avaliação escrita, é passível de recurso nos termos do Regulamento de Avaliação, Classificação, Qualificação e Certificação da Universidade Aberta.

EXAME FINAL

Em alternativa, **à exceção das unidades curriculares de línguas estrangeiras (níveis I-VI de Alemão, Espanhol, Francês e Inglês) que funcionam apenas em regime de avaliação contínua**, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, apenas pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização de cada unidade curricular, por parte do estudante ao longo do percurso semestral, não produzem efeitos na classificação final do estudante.

REGIME DE PRECEDÊNCIAS NAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A inscrição nas unidades curriculares de Língua Estrangeira (Alemão/Espanhol/Francês/ Inglês II, III, IV, V e VI) pressupõe que o estudante tenha frequentado com sucesso a unidade curricular precedente, ou obtido equivalência nessa mesma unidade. Se o estudante pretender iniciar o seu percurso nos níveis II, III e IV de língua estrangeira, deve realizar um exame que determine o seu nível de ingresso.

17. COORDENAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Humanidades tem uma equipa de coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo.

O que pode um estudante esperar da equipa de coordenação do curso? Cabe à coordenação apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso, planeando, organizando e assegurando a construção pedagógica e o funcionamento adequado do curso; articulando os aspetos de gestão científica e pedagógica com os docentes responsáveis pelas unidades curriculares que integram o curso; assegurando a criação dos espaços de comunicação online em várias vertentes:

- uma secretaria online, afeta ao/à secretário/a do curso, a que os estudantes terão acesso para apoio administrativo;

- um espaço de comunicação online, entre a coordenação do curso e os estudantes;
- um espaço de interação informal que permita a socialização online dos estudantes.

18. EQUIPA DOCENTE

O processo de aprendizagem é apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

O estudante pode aceder às páginas dos vários docentes do Curso de Humanidades a partir da página de cada unidade curricular, acessível a partir do plano de estudos do curso:

http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=61&ma=23.

Na página de cada docente, encontrará toda a informação necessária sobre quem o acompanhará e supervisionará cada unidade curricular.

19. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

A sinopse de cada unidade curricular pode ser consultada na Ficha de Unidade Curricular respetiva (Guia Informativo):

http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=61&ma=23.

ALEMÃO I | 31002

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Nesta unidade curricular, os estudantes terão o primeiro contacto com o alemão. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes.

FRANCÊS I | 31019

Francês I é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua mediante a descoberta e a análise de documentos, autênticos ou outros, relativos a problemáticas da sociedade francesa e francófona contemporâneas. A unidade curricular corresponde ao nível A1.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).

Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de questões principais (com o uso de uma linguagem clara e estandardizada) e os assuntos familiares (temas abordados no trabalho, na instituição de ensino, nos momentos de lazer e outros); discursos coerentes sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal; descrição de experiências e eventos, bem como a exposição breve de razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

INGLÊS I | 31060

A unidade curricular de Inglês I, que corresponde ao nível A2-B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, visa introduzir o estudante no processo de aprendizagem do inglês como língua estrangeira em regime de e-learning na Universidade Aberta. A unidade curricular integra a revisão de conhecimentos da língua, quer do léxico, quer das estruturas gramaticais, e o desenvolvimento de novas competências de compreensão e produção oral e escrita. São trabalhados e desenvolvidos temas gerais do foro pessoal, familiar, social e profissional, consolidando assim a base essencial para a expressão numa língua estrangeira, que permite uma abordagem consistente, do ponto de vista linguístico e comunicativo, de temas mais abstratos, específicos e teóricos nos níveis seguintes.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS | 51138

Na primeira parte desta unidade curricular, são apresentadas reflexões preliminares de Linguística Geral, nomeadamente a delimitação e caracterização do objeto de estudo da Linguística, as propostas fundadoras de Saussure e conceitos essenciais das teorizações de Chomsky.

Na segunda parte, reflete-se sobre os diferentes níveis de análise linguística: Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Pragmática. A propósito de cada um dos níveis de análise linguística, são explicitados o campo de investigação, os objetivos e os conceitos operatórios mais relevantes.

Por fim, na terceira parte, são abordadas as questões da mudança linguística e da variação linguística. São introduzidos conceitos operatórios de base que permitirão aos estudantes desenvolver capacidades de reflexão sobre estes temas.

ESTUDOS CULTURAIS | 51139

A unidade curricular propõe uma reflexão sobre algumas das principais linhas de argumentação relativas às Teorias da Cultura, definindo os conceitos operatórios e os conteúdos científicos, assim como os enquadramentos contextuais. Serão estudados diversos autores e apresentadas várias correntes teóricas em torno dos Estudos Culturais que se debruçam sobre a relação entre cultura, significado, identidade e poder.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO FILOSÓFICO | 51140

História do Pensamento Filosófico pretende uma introdução ao estudo das principais correntes do pensamento filosófico ocidental, numa perspetiva histórica e cronosófica, partindo dos grandes momentos da Filosofia da Antiguidade Grega (dos Pré-Socráticos) até à Contemporaneidade. Trata de identificar os signos paradigmáticos do percurso mental no âmbito da história da racionalidade e da Filosofia que lhe subjaz, na perspetiva da Ontologia e da Filosofia da História, da Lógica e da Metafísica, em geral. Do Mito ao Logos, até à construção do complexo judaico-cristão fundante da Axiologia, Ética e Estética ocidental, compreender-se-á de que forma a riqueza do pensamento reflexivo helenístico ressurgirá no Iluminismo que lança os fundamentos teóricos, sociais, estético-literários como "berço" da democracia europeia. A contemporaneidade do pensamento filosófico parte da atualidade dos desenvolvimentos da ciência, da crítica antiana e da fenomenologia, de Husserl a Heidegger, bem como das múltiplas escolas hermenêuticas e fenomenológicas daí nascidas, no sentido de poder proporcionar ao estudante a capacidade de uma razão crítica sobre o processo da revolução tecnológica e da globalização da sociedade de consumo, revistas nos desenvolvimentos da Escola de Frankfurt acerca de uma racionalidade/irracionalidade presente nos sistemas humanos e sociais.

TEMAS DA CULTURA CLÁSSICA I | 51141

Introdução ao estudo de textos fundadores da cultura ocidental (teatro e narrativa), com base na literatura e na mitologia greco-romanas. Depois de uma contextualização sociocultural sobre a Grécia e a Roma Antigas, as seguintes obras são estudadas em maior detalhe: *Rei Édipo* e *Antígona*, de Sófocles, e *Metamorfoses*, de Ovídio. Reflete-se ainda sobre a influência que estas obras tiveram em produções artístico-culturais posteriores.

ESPANHOL I | 51182

A unidade curricular de Espanhol I tem como objetivo que o estudante tome o seu primeiro contacto com o espanhol, assim como adquirir os níveis marcados pelo QCER do nível A1.2. Também focaremos o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso falantes.

ALEMÃO II | 31003

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão II tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível muito básico com falantes nativos em situações do dia-a-dia e no trabalho. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes.

FRANCÊS II | 31020

Francês II é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua a nível A2.1 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), mediante a descoberta e a análise de documentos relativos a problemáticas das sociedades francófonas contemporâneas.

Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de expressões e léxico relativo a si próprio, a sua família, o seu universo de proximidade; descoberta de documentos autênticos e textos simples, claros e curtos; descrição do lugar onde vive e das pessoas que conhece; participação numa conversa simples; falar, com uma troca de informações simples e diretas sobre atividades e assuntos familiares; escrita de textos curtos.

INGLÊS II | 31061

A unidade curricular, que corresponde ao nível B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, visa consolidar e aprofundar as competências trabalhadas no nível anterior, permitindo ao estudante a proficiência necessária, quer do léxico, quer da gramática, assim como da capacidade de comunicação e expressão, para desenvolver oralmente e por escrito temas mais específicos das atividades quotidianas, como as rotinas, a profissão, os interesses, as memórias e a descrição de locais e de acontecimentos, exprimindo pensamentos, sentimentos, experiências e opiniões em linguagem formal e informal.

SEMIÓTICA | 51118

Na moderna aceção, desenvolvida por Charles Peirce, a Semiótica (cf. Semiologia, na tradição saussureana) é a ciência dos signos, que ganhou uma grande importância no âmbito da teoria da comunicação e das ciências da linguagem. Trata-se de uma disciplina que tem como objetivo a interpretação e análise dos signos (isto é, o relacionamento que existe entre o significado e a forma do signo) e, dada a vastidão que a área abrange, estabelece laços privilegiados com outras áreas de saber, nomeadamente a lógica, a filosofia, a antropologia, as ciências da linguagem e as ciências da comunicação. Embora o estudo quer da linguagem verbal quer das línguas seja considerado o objeto de estudo paradigmático de sistemas de signos, grande parte da pesquisa semiótica se concentrou, nos últimos tempos, na análise de todos os tipos de linguagens (no sentido lato da palavra) e de signos em qualquer tipo de meio sensorial (p. ex. visual),

em domínios tão variados como a cultura (p. ex., os mitos), a literatura e as artes (a fotografia, a pintura, os média [publicidade, cinema, televisão, revistas e jornais], ou a música).

A presente unidade curricular propõe-se explicitar e sistematizar algumas das noções fundamentais da área, a fim de permitir aos estudantes desenvolver capacidade de reflexão sobre os temas abrangidos pela área da Semiótica.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS | 51142

Pretende-se abordar introdutoriamente conteúdos fundamentais no contexto dos Estudos Literários, particularmente no que diz respeito aos termos e conceitos de literatura, memória literária, cânone literário, modo literário, género literário e periodização literária. Pretende-se igualmente fornecer um conjunto de reflexões sobre temas e conceitos nucleares, de modo a que o estudante adquira noções de análise e de interpretação da obra literária, sabendo enquadrar problemáticas consideradas como essenciais no domínio dos Estudos Literários.

CORRENTES ESTÉTICAS EUROPEIAS | 51143

Estando a estética ligada à reflexão filosófica, à crítica e teoria literárias e artísticas, o objetivo da unidade curricular será o de introduzir o estudante nos grandes movimentos estéticos que traduzem mundividências e representações do homem e do mundo na obra de arte. Esta introdução concentra-se na escolha dos momentos mais significativos entre o Romantismo e o Pós-Modernismo, destacando sucessivas ruturas, correntes e contra-correntes, e recuperando estéticas anteriores no tempo, quando necessário.

Em termos epistemológicos, a unidade curricular circunscreve-se fora da disciplina filosófica ancestral (a Estética), filiando-se antes na reflexão "estética" de Setecentos, que constitui o berço do próprio termo. As correntes estéticas abordadas são, portanto, uma questão moderna, recente. As tendências, escolas, posturas e poetologias, que vêm sendo cada vez mais pulverizadas à medida que avançamos no século XX até aos nossos dias, não são em si mesmas e na sua especificidade o objeto de estudo da unidade curricular, mas antes o que de alguma forma lhes é comum ou que ajuda a descrever as oscilações de sentido ou até mesmo as contradições intrínsecas aos 4 grandes núcleos definidos. Também porque se trata de uma unidade curricular generalista e introdutória, procura-se, a propósito de cada um dos núcleos selecionados, sublinhar o que herdam da tradição que aparentemente questionam, e assim também apontar para as estéticas e estilos anteriores que têm evidentemente um papel fundamental na definição e autodeterminação destas correntes.

TEMAS DA CULTURA CLÁSSICA II | 51144

A unidade curricular centra-se no estudo da cultura antiga greco-latina, uma das bases mais relevantes da cultura, da literatura e do imaginário artístico do mundo ocidental.

Partindo de alguns conceitos da Antiguidade (*mimesis*, *aemulatio*, *contaminatio*, entre outras), estudar-se-á a relação cultural entre Grécia e Roma, tendo em consideração: as transformações ocorridas nos géneros literários; a adequação de formas e temas gregos a realidades culturais romanas (na Epopeia e na Lírica) e a produções artístico--culturais posteriores, a nível não apenas da Literatura, mas também da Pintura.
O *corpus* literário abordado integra textos de Homero, Ovídio, Vergílio, Propércio, Horácio, Luís de Camões, Eça de Queirós e Sophia de Mello Breyner Andresen. O *corpus* iconográfico em apreço inclui pinturas de Botticelli, Ticiano, Ingres e Klee.

ESPANHOL II | 51183

A unidade curricular tem como objectivo que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos até o momento, bem como que obtenha um mínimo domínio do sistema linguístico espanhol e um desenvolvimento aceitável na sua concorrência comunicativa, segundo o Quadro Europeu de Referência para as Línguas. Também focaremos o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelo estudantes luso falantes. O nível a atingir neste curso é A.2.

ALEMÃO III | 31004

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1--A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.
Alemão III tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível básico em situações do dia-a-dia e no trabalho com falantes nativos. Será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes. O nível a atingir nesta disciplina é A2.

FRANCÊS III | 31021

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês II.
O nível a atingir no final do semestre corresponde ao nível A.2.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: expressão e clareza; aprofundamento do vocabulário para temáticas pessoais e gerais; produção de discursos seguidos, claros e inteligíveis seguindo as normas linguísticas; expressão oral e escrita

com confiança, de forma educada e num registo de língua adequado à situação e aos interlocutores.

INGLÊS III | 31062

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês III aborda questões contemporâneas da sociedade, da experiência humana e do desenvolvimento pessoal, como a infância, a alimentação, a saúde e o bem-estar, as rotinas e a diversidade cultural.

LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS – ÉPOCA MODERNA | 51145

A presente unidade curricular propõe-se, com base num corpus seletivo de textos, explicitar e sistematizar algumas das principais noções e questões susceptíveis de iluminar o processo de construção da Modernidade literária, no âmbito da literatura e da cultura portuguesas da primeira metade do século XX.

Tendo como pressuposto que são a literatura e a cultura, bem como os seus autores e protagonistas que constituem o foco gerador dos problemas teóricos e críticos, privilegia-se o estudo das Gerações de Orpheu e da Presença, entendidas como momentos histórico-culturais privilegiados para a indagação e a observação analítico-crítica dos modos como foi sendo concebida, construída e exercitada, no contexto português, a referida Modernidade estético-literária e cultural.

ESTUDOS LITERÁRIOS COMPARADOS | 51146

Aprofundar o conhecimento do fenómeno literário através do procedimento comparativo, no sentido de proporcionar ao estudante uma melhor competência literária, é o objetivo primeiro desta unidade curricular. O segundo objetivo visa aprofundar o entendimento da "alteridade" nas suas vertentes literária e cultural. Para tal, será fornecida uma preparação teórica e metodológica no âmbito dos Estudos Literários que permita, a partir da Literatura Comparada – disciplina inter e transdisciplinar por excelência – delimitar o campo de reflexão e de investigação dos Estudos Literários Comparados.

ANÁLISE DO DISCURSO | 51147

A Análise do Discurso é um campo das ciências da linguagem cujo objeto de estudo, tal como a designação indicia, se dedica à análise e compreensão do discurso, entendido este como prática social, indissociável do contexto histórico-social em que foi produzido e reflexo de uma forma de ação e de uma interatividade. A Análise do Discurso, ao promover a interdisciplinaridade, nomeadamente com a História, a Sociologia, a

Psicanálise, a Pragmática e a Retórica, surge como domínio de investigação em que dialogam várias correntes, desde a etnografia da comunicação (Gumperz e Hymes) até à análise conversacional, inspirada em abordagen interacionistas de Goffman.
Privilegiar-se-á, nesta unidade curricular, a escola francesa da Análise do Discurso, cujos principias mentores foram, desde os finais dos anos 60, Saussure, Althusser, Foucault, Lacan, Dubois, Pêcheux e, na atualidade, Maingueneau, Charaudeau, Rastier, Plantin e Kerbrat-Orecchioni.

HISTÓRIA DAS IDEIAS | 51148

A unidade curricular compreende três grandes áreas temáticas, importantes para o entendimento dos quadros mentais que moldam o mundo das ideias ocidentais, desde a Cristandade medieval aos nossos dias, podendo em diferentes anos letivos selecionar-se conteúdos específicos de cada uma delas. São estas áreas temáticas:

- a separação entre Razão e Religião: o lugar de Deus na nova ordem astronómica e celestial; a revolução científica na era moderna;
- da Igreja às igrejas: ruturas e continuidade na espiritualidade;
- a laicização do mundo e da cultura: entre a herança iluminista, a modernidade e a "condição pós-moderna".

A seleção de textos históricos, a partir dos quais se parte para a leitura e o estudo das matérias, devidamente contextualizados com referências complementares e recursos secundários e com orientação do docente, constitui uma boa base de trabalho para exercitar as competências de leitura crítica e de análise de fontes, extraindo das mesmas as ilações necessárias à aquisição de conhecimentos sobre a história das ideias no espaço europeu, e ao seu debate reflexivo.
Além disso, o docente poderá garantir o acesso a recursos disponíveis na internet, dado tratar-se de fontes de informação que estão já no domínio comum, rentabilizando, no espaço da sala de aula virtual e no contexto pedagógico, o trabalho intensivo sobre as fontes históricas e textos selecionados.

ESPANHOL III | 51184

O módulo Espanhol B1 dirige-se a utilizadores com iniciação prévia à língua que desejam avançar para utilizadores independentes. Ao longo deste módulo, o estudante vai adquirir conhecimentos de Espanhol correspondentes ao nível B1.1 do Quadro Europeu de Referência para as Línguas (utilizador independente).

ALEMÃO IV | 31005

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2

definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.
Alemão IV tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples e em rotinas do dia-a-dia e no trabalho que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares.

FRANCÊS IV | 31022

Esta unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês III.
Francês IV corresponde ao nível B1.1 (definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de vários tipos de documentos relativos a assuntos familiares; produção de textos e discursos simples e coerentes sobre experiências, sentimentos e opiniões pessoais; conhecimentos socioculturais relativos à França e aos diferentes países francófonos.

INGLÊS IV | 31063

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas.
Inglês IV aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como os valores familiares, a diferença e a igualdade, formas culturais, a educação e a arte.

LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS – ÉPOCA CONTEMPORÂNEA | 51149

A unidade curricular tem como objetivo conduzir à reflexão em torno de duas importantes questões – a Guerra Colonial e a perda do Império – que marcaram a realidade portuguesa a partir da segunda metade do século XX. Esta reflexão toma como ponto de partida a análise de três romances da literatura portuguesa contemporânea: *Os Cus de Judas*, de António Lobo Antunes; *A Costa dos Murmúrios*, de Lídia Jorge; O Retorno, de Dulce Maria Cardoso.

GRANDES OBRAS DA LITERATURA OCIDENTAL | 51150

A unidade curricular centra-se na literatura e na cultura do mundo ocidental, através da abordagem de um corpus constituído por algumas das suas maiores obras literárias canónicas, desde a Antiguidade até à Contemporaneidade.

Grandes Obras da Literatura Ocidental tem como objetivos: analisar um conjunto de textos que marcam a tradição literária ocidental; desenvolver reflexão sobre a importância das tradições judaico-cristã e grega; compreender a forma como ao longo da Idade Média e do Renascimento tais tradições foram prolongadas; analisar a sua especificidade nestas épocas; problematizar a forma como a Modernidade foi enunciada em textos poéticos e narrativos centrais no espaço em causa.

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA | 51151

A unidade curricular traça a história da língua portuguesa, incidindo particularmente sobre os aspetos histórico-sociais e culturais que contribuíram para o despontar do romance galego-português no Noroeste da Península Ibérica, distinto das restantes línguas românicas, e para a emergência do português como língua nacional, num espaço específico. Debruça-se também sobre a caracterização e a evolução de alguns aspetos do sistema linguístico do português (nomeadamente o léxico), desde o século XII ao XX, apontando sempre os fatores de ordem histórico-cultural que os condicionaram. É ainda oferecida uma panorâmica geral da geografia da língua portuguesa, com especial destaque para o português extraeuropeu. No final da unidade curricular, o estudante deverá estar apto a traçar o percurso que conduziu ao despontar do romance galego-português, no Noroeste da Península Ibérica, a partir do latim, bem como à emergência de uma língua nacional distinta das restantes línguas românicas, o português, dando especial relevo ao papel dos fatores de ordem histórico-social e cultural que intervieram neste processo.

PROBLEMÁTICAS DA ARTE | 51152

Com esta unidade curricular, pretende-se fazer uma abordagem panorâmica da evolução de conceitos estéticos, desde a Antiguidade até à Contemporaneidade, e levar os estudantes a refletir sobre o valor destes conceitos na definição da arte. Procurar-se-á, ainda, oferecer aos estudantes uma visão crítica das grandes tendências estéticas que caracterizam o mundo da arte desde o início do século XX, bem como uma compreensão das relações que a arte, enquanto instituição, tem estabelecido com o seu contexto histórico-social. Desta forma, para além de uma consciência histórica, pretende-se levar os estudantes a adquirir as capacidades de análise cultural necessárias para a sua participação nos debates contemporâneos sobre a arte.

ESPANHOL IV | 51185

A unidade curricular destina-se a estudantes que pretendem consolidar o conhecimento já adquirido. Serão desenvolvidas a competência comunicativa oral e as capacidades de escrita, bem como a capacidade de compreender tópicos gramaticais (subdivisão do nível B.1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).

Espanhol IV prepara os estudantes para trabalhar com documentos autênticos (orais, audiovisuais e escritos), analisar e produzir textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos.

MINOR EM ESTUDOS DE CULTURA ESTRANGEIRA

ALEMÃO V | 31006

O programa de Alemão V abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples, em rotinas do dia-a-dia, no trabalho sobre assuntos que lhe são familiares e habituais e que consiga falar de modo simples sobre a sua formação e referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

FRANCÊS V | 31023

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês IV.

Francês V corresponde ao nível B1.2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos familiares como o trabalho, a universidade, os lazeres e outros; situações que podem surgir durante uma viagem num local onde a língua-alvo é falada; produção de textos sobre temas familiares e áreas de interesse; descrição de um evento, experiência ou sonho, descrição de um desejo ou meta e exposição de razões e explicações para um projeto ou ideia.

INGLÊS V | 31065

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas.

Inglês V aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como as relações humanas, a passagem do tempo, as tendências, a comunicação, o corpo e a mente.

HISTÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA ALEMÃ | 51161

A unidade curricular oferece uma visão panorâmica da história cultural e artística alemã, possibilitando a aquisição de conhecimentos genéricos importantes para a compreensão de conceitos de cultura e identidade nacional. Aborda e analisa contextualizadamente temas e obras paradigmáticas em determinadas épocas ou movimentos estéticos, destacando o Romantismo e o Expressionismo Alemão.

HISTÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA INGLESA | 51162

A unidade curricular visa:

- analisar a forma como a cultura e a arte participam da construção da identidade inglesa;
- refletir sobre a importância da problemática religiosa para a construção de um discurso artístico;
- compreender a forma como evoluiu uma "estética protestante" no domínio da representação do real;
- analisar a forma como a arte oitocentista dialogou com o paradigma emergente da Revolução Industrial;
- problematizar a permanência dos discursos estéticos do passado no Modernismo e no Pós-Modernismo.

LITERATURA ALEMÃ I | 51167

Numa primeira fase, esta unidade curricular oferece uma visão panorâmica da história literária de expressão alemã, possibilitando a aquisição de conhecimentos genéricos (terminologia, definições, conceitos e épocas). A segunda fase concentra-se na análise mais aprofundada de temas, motivos e obras paradigmáticas em determinadas épocas ou movimentos literários, como, por exemplo, no (Pré-)Romantismo alemão.

LITERATURA FRANCESA I | 51168

A unidade curricular visa estudar a literatura francesa no seu enquadramento cultural e artístico, assim como autores e obras fundamentais dos séculos XVII e XVIII.

Partindo da problemática central da narrativa romanesca e do incontestável papel precursor e transformador que a cultura francesa desempenhou nesse domínio, a unidade curricular oferece uma visão global e integrada da literatura francesa numa perspetiva simultaneamente temática e diacrónica, procurando conciliar a análise de algumas narrativas emblemáticas dos séculos XVII e XVIII com o estudo das transformações histórico-culturais que essas obras refletem, antecipam ou precipitam.

Os séculos XVII e XVIII não serão porventura apenas os séculos que assistem ao triunfo da razão sob os auspícios de um poder solar incarnado por Luís XIV: a prática do romance seiscentista, o renascimento da literatura epistolar e o aparecimento do conto

filosófico, testemunham um universo repleto de contrastes e paradoxos, espelhando, cada qual à sua maneira, as delicadas relações entre o sujeito, a escrita e o poder da representação.

LITERATURA INGLESA I | 51169

A unidade curricular aborda algumas das obras fundamentais do Renascimento inglês, em articulação com o contexto em que surgiram, dominado pela figura emblemática, paradigmática e inspiradora de Isabel I.

Literatura Inglesa I propõe: o estudo desse contexto; uma abordagem à reflexão sobre a primazia das artes então desenvolvida por diversos autores, a partir do estudo da reflexão sobre a Literatura, que encontra em Sir Philip Sidney o seu exemplo maior, com a obra *An Apology for Poetry*; uma abordagem à dinâmica renascentista do experimentalismo ficcional, com o estudo de textos pertencentes aos dois géneros literários por excelência do Renascimento inglês: a Lírica (através de obras de Philip Sidney, Robert Sidney, Walter Raleigh e Edmund Spenser) e o Drama (através de obras de William Shakespeare), nos quais confluem inúmeras tradições literárias de origens diversas.

LITERATURA INGLESA II | 51172

A unidade curricular centra-se na produção literária e cultural do período compreendido entre o século XIX e a transição para o século XX, o qual coincide com o apogeu da colonização e da industrialização. Partindo de William Blake, abordar-se-ão obras e autores do Romantismo (Wordsworth; Coleridge; Keats; Shelley); da transição do Romantismo para o Vitorianismo (Tennyson; Browning) e do romance realista (Dickens); da transição do Vitorianismo para o Modernismo (Conrad); do Modernismo (Joyce; Yeats; T.S. Eliot); do âmbito das artes visuais, exemplificativas de estratégias de representação dos diversos momentos culturais.

ESPANHOL V | 51186

O módulo Espanhol V destina-se aos estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos explicativos e desenvolver capacidades avançadas de comparação entre a gramática do espanhol e a do português.

Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Espanhol V corresponde ao nível B1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

ALEMÃO VI | 31007

O programa de Alemão VI abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2-B1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga falar sobre assuntos no dia-a-dia e no trabalho que lhe são familiares, ou de interesse pessoal, utilizando um discurso simples, e que consiga referir experiências e eventos no passado, e falar ainda sobre os seus sonhos, esperanças, e ambições.

FRANCÊS VI | 31024

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês V.

Francês VI corresponde ao nível B2.1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade; espontaneidade na oralidade que permita uma conversa com um falante nativo; expressão clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos; dar uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens e as desvantagens de diferentes argumentos.

INGLÊS VI | 31066

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas.

Inglês VI aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como a natureza, o ambiente, a sociedade, a paz, o mundo digital e a música.

HISTÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA FRANCESA | 51163

A unidade curricular, subintitulada “Do Romantismo à Modernidade. De Baudelaire a Apollinaire”, propõe uma panorâmica dessa história cultural e artística, através dos movimentos estéticos e orientações literárias mais marcantes. A partir de uma abordagem comparatista, o Movimento Simbolista (francês e belga) será analisado na sua complexidade e especificidade, tendo em conta o seu contributo inestimável para a Modernidade estética e cultural.

LITERATURA E CULTURA NORTE-AMERICANAS | 51164

A unidade curricular visa:

- analisar a forma como a cultura e a literatura participam da construção da identidade americana;
- refletir sobre a importância do discurso puritano para a definição de uma retórica e de um imaginário míticos;
- compreender a forma como os "Pais Fundadores" assimilaram e reviram o discurso puritano;
- analisar a importância do contributo do Transcendentalismo para a consolidação dessa identidade;
- problematizar a permanência de um discurso épico e mítico no Modernismo.

LITERATURA ALEMÃ II | 51170

Pretende-se dar a conhecer autores, motivos, estilos, movimentos e gerações estéticas da literatura de língua alemã, entre finais do século XIX e a Contemporaneidade. Poder-se-á fazer a seleção de textos e de autores, segundo critérios variados que se podem alterar em anos subsequentes.

O critério adotado no presente ano letivo é genológico e temático, propondo-se o estudo de poetas de língua alemã do século XX, por núcleos temáticos que estabelecem afinidades estilísticas entre diferentes gerações:

- Modernismo e Hermetismo: o Expressionismo; a poesia hermética dos anos 50;
- Experimentalismo: o Dadaísmo; a poesia concreta depois de 1945; a poesia 'pop' e a 'morte da literatura';
- Tradicionalismo: Neo-Romantismo, 'emigração interior'; a 'poesia da natureza' e o 'realismo mágico';
- a 'poesia política': os anos 20: 'Neue Sachlichkeit', Kabarett, Brecht; a RDA nos anos 50: Becher e o Brecht da última fase; os anos 60: poesia e sociedade nas duas Alemanhas;
- poesia e quotidiano: a 'onda lírica' na RDA (anos 60-70); o movimento estudantil, a 'nova sensibilidade' e a poesia do quotidiano na RFA, Áustria, Suiça (anos 70);
- a disseminação: a poesia a partir dos anos 80 – entre convergências, pulverização de experiências e ironia.

LITERATURA FRANCESA II | 51171

A unidade curricular visa estudar a literatura francesa no seu enquadramento cultural e artístico, assim como autores e obras fundamentais dos séculos XIX a XXI. Através de uma metodologia comparatista, estudar-se-ão movimentos literários e artísticos

primordiais, com abordagem de obras canónicas dos séculos XIX a XXI, valorizando-se uma perspectiva transversal em que se estabelecem paralelismos com outras culturas europeias.

Serão analisadas quatro obras canónicas de quatro autores marcantes: *Madame Bovary*, de Flaubert, paradigma do Realismo na literatura; *Do Lado de Swann*, de Proust, obra modernista que constitui a primeira parte do ciclo monumental; *Em Busca do Tempo Perdido*, que revolucionou a arte do romance mundial; *A Música da Fome*, de Le Clézio, Nobel francês em 2008, um dos autores mais importantes da literatura francesa contemporânea.

ESPANHOL VI | 51187

O módulo Espanhol VI destina-se aos estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos de qualquer género, tendo uma clara ideia dos objetivos do textos, segundas intenções, expressões muito fechadas.

Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e muito complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Corresponde ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

MINOR EM ESTUDOS PORTUGUESES

TEMAS DA LITERATURA PORTUGUESA | 51153

A unidade curricular escolhe como tema fundamental a imagem da mulher na literatura portuguesa. Num primeiro momento, designado por “Retratos”, será privilegiada a técnica do retrato na Literatura, bem como a formulação dos sentidos psicológicos a que o registo dos traços físicos dá lugar. Num segundo momento, designado por “Percursos”, refletir-se-á sobre a condição da mulher e sobre o modo como a Literatura lhe deu voz. Neste segundo momento, serão analisados, maioritariamente, textos curtos, como o conto e a crónica.

FONÉTICA, FONOLOGIA E MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS | 51154

A unidade curricular pretende aprofundar o conhecimento sobre a organização e o funcionamento da estrutura sonora e morfológica da língua portuguesa. Proporciona conhecimentos básicos de Fonética que contribuem para o estudo da organização específica da estrutura sonora da língua portuguesa. A identificação, a caracterização e a análise dos processos fonológicos desta língua induzem à aquisição de um conjunto de saberes complexos, nos quais a fonética, a fonologia e até a própria morfologia interagem de modo dinâmico. No final da unidade curricular, os estudantes devem: ter capacidade de reflexão e de análise da estrutura sonora e do funcionamento da

língua portuguesa; reconhecer e caracterizar os distintos níveis de análise fonético e fonológico; identificar, descrever e classificar os sons da língua portuguesa e a sua organização estrutural intrínseca; ter adquirido conhecimentos sobre a organização da estrutura interna das palavras e sobre os processos de formação morfológica disponíveis na língua portuguesa.

LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA | 51155

A unidade curricular estuda os temas da Identidade e da Memória no âmbito dos países africanos de língua oficial portuguesa, num percurso que se estende da pós--independência até à atualidade, através de um *corpus* selecionado de autores cujos textos melhor ilustram o caminho percorrido e o desejo de afirmação (e de reivindicação) de um ideal pátrio em face das incertezas da contemporaneidade. Na referida seleção, constituída enquanto painel multifacetado de influências, culturas e tradições, são incluídos nomes representativos da literatura angolana e da literatura moçambicana, tais como, entre outros, José Craveirinha e Noémia de Sousa, na poesia, e, ainda, Agualusa, Pepetela e Ungulani Ba Ka Khosa, na ficção narrativa. É através da leitura e do estudo dos textos que se procurará descortinar a forma como os diferentes autores perspetivaram a representação da(s) identidade(s) e da memória em territórios literários afinal distintos entre si.

ESTUDOS INTERARTES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA | 51156

Com a presente unidade curricular – e sempre num contexto de transversalidade multidisciplinar –, procurar-se-á proporcionar ao estudante um conjunto de reflexões e de instrumentos de leitura que, de modo axial, incidirão sobre a relação (de índole essencialmente semiótica) entre diferentes produções discursivas (literária, musical, cinematográfica e pictórica). Nesse sentido, privilegiando-se uma metodologia de recorte dialógica e comparativista, serão estudados e analisados a relação entre algumas produções literárias e artísticas, mas também, e sobretudo, alguns dos fundamentos estéticos mais importantes que têm explicado, consentido e legitimado a relação entre a Literatura e outras artes, com especial incidência, todavia, para o século XX.

LITERATURA PORTUGUESA I | 51165

A unidade curricular oferece uma panorâmica da Literatura Portuguesa desde finais do século XII até ao século XVI. As características principais que ilustram e distinguem as diversas formas literárias cultivadas durante este espaço temporal são apresentadas, bem como os seus autores mais significativos. São ainda abordados alguns textos específicos considerados paradigmáticos para o período em estudo. Em cada ano, dois autores ou duas obras literárias são propostos para um estudo mais aprofundado.

TEORIA DA LITERATURA | 51157

A presente unidade curricular pretende aprofundar, alargar e completar alguns dos conhecimentos já adquiridos na disciplina de Introdução aos Estudos Literários, particularmente no que diz respeito ao conceito e ao valor da arte literária, à importância da narrativa – nomeadamente nas suas relações interartes – e a uma reflexão sobre o estado atual desta unidade curricular, com vista a dotar os estudantes de uma superior capacidade de compreensão e de analíse críticas do fenómeno literário e das suas implicações culturais.

SINTAXE, SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS | 51158

Unidade curricular que procede à análise linguística do português através da interface entre Sintaxe, Semântica e Pragmática, desenvolvendo o estudo de estruturas sintáticas e semânticas do português e relacionando este último com a interpretação do sentido no âmbito da Pragmática. A unidade curricular terá como enfoque o estudo de tipos de frases complexas (a coordenação e a subordinação), a interpretação das expressões linguísticas, a análise da estrutura semântica do enunciado e o estabelecimento de relações semântico-pragmáticas no estudo de aspetos particulares da construção da referência (deixis e anáfora), na análise de valores aspetuais-temporais, no estudo de valores modais e de adjuntos temporais e na análise dos atos de discurso em contexto.

PATRIMÓNIO ORAL E LITERATURA TRADICIONAL | 51159

A unidade curricular apresenta uma visão panorâmica da literatura oral e tradicional do mundo lusófono. O estudo inicia-se com a apresentação e discussão de algumas noções e conceitos básicos. Uma atenção especial é dada à importância das tradições orais como herança cultural e a linhas teóricas fundamentais para o estudo da literatura tradicional e oral: Propp, Bettelheim, Parry & Lord.

Seguidamente são estudados contos existentes no mundo lusófono, com destaque para os contos etiológicos e respetivas funções sociais.

HISTÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA PORTUGUESA | 51160

A unidade curricular visa estudar a Literatura no seu enquadramento cultural e artístico, proporcionando ao estudante o conhecimento de autores marcantes dos séculos XX e XXI através da análise da história literária e artística portuguesas.

Será estudado o Modernismo português, movimento fulcral do século XX, na sua vertente literária e artística.

A influência das vanguardas europeias e a necessidade de se tratar a especificidade do Modernismo português na literatura e na arte conduzem a um estudo pormenorizado do Futurismo, do Cubismo, do Intersecionismo e do Sensacionismo.

A obra literária monumental de Fernando Pessoa/Álvaro de Campos será abordada de forma mais aprofundada.

Estudar-se-á depois a segunda metade do século XX, através da abordagem da obra fundamental de Sophia de Mello Breyner Andresen.
Por último, far-se-á uma incursão na literatura portuguesa contemporânea, através do estudo do Realismo Mágico e da obra de José Saramago.

LITERATURA PORTUGUESA II | 51166

A unidade curricular Literatura Portuguesa II oferece uma panorâmica da Literatura nacional e da sua história, desde os finais do século XVI até às últimas décadas do século XIX. Serão identificadas as características estruturais e conceptuais que distinguem os períodos literários e as principais formas literárias cultivadas (desde o primeiro Classicismo, aos poetas do Barroco, passando pelos neoclássicos e pré-românticos, para terminar na ficção realista de Oitocentos), estudando-se os diversos autores através dos seus textos mais representativas e que melhor ilustram as diferentes épocas. O contacto com os textos literários concretiza-se através do estudo de quatro obras de leitura integral obrigatória, renovadas a cada triénio, destacando-se, para além de uma seleção de poemas contidos nos cancioneiros barrocos, a tragédia *A Castro*, de António Ferreira, *Sermão aos Peixes* (e/ou *Sermão da Sexagésima*), do Padre António Vieira, *Assembleia ou Partida*, de Correia Garção (drama), bem como os romances *As Pupilas do Senhor Reitor*, de Júlio Dinis, e *A Brasileira de Prazins*, de Camilo Castelo Branco.

UNIVERSIDADE ABERTA
www.uab.pt

EFQM
Recognised for Excellence
4 Star - 2017

Certificado n.º 2017/GI.0024